

AULA 15 – ESTER

I – AUTORIA

Título

O título decorre da figura central do livro. “Ester” (estrela) era seu nome persa, e “Hadassa” (murta) era seu nome judeu.

Autor

Desde os tempos antigos, Mardoqueu tem sido considerado o autor provável; entretanto, Esdras e Neemias têm sido sugeridos como possíveis autores. O último capítulo parece desqualificar Mardoqueu, embora pudesse ter sido escrito por um redator, como Esdras. Todavia, o estilo com que o livro foi escrito não parece ser de Esdras e Neemias.

Embora o autor seja desconhecido, é evidente que ele, ou ela, conhecia bem os costumes e a corte da Pérsia e tinha talento dramático. O Talmude atribui a autoria de “Ester” à “Grande Sinagoga”, cujo provável presidente, Esdras, poderia ter colaborado no livro.

II – CENÁRIO HISTÓRICO

O livro toma seu nome de uma mulher judia, bela e órfã, que se tornou rainha do rei persa Assuero.

Acredita-se que este rei tenha sido Xerxes I, que sucedeu Dario I, em 485 a.C., e governou 127 províncias, desde a Índia até a Etiópia, durante vinte anos. Viveu em Susã, a capital persa. Naquela época, certo número de judeus ainda se encontrava na Babilônia sob o governo persa, embora tivesse liberdade para retornar a Jerusalém (Ester 1-2) há mais de cinquenta anos. A história se desenrola num período de quatro anos, iniciando no terceiro ano do reinado de Xerxes.

Data

Este livro deve ter sido escrito logo após a morte de Xerxes (Assuero), 465, quando seus relatórios foram completados no livro da história das crônicas dos reis (10.2). Foi escrito para encorajar os judeus dispersos no império e aqueles que regressariam em 457 e 444 a.C.

Extensão Histórica

O período de tempo envolvido é de aproximadamente 10 anos. Em 483 a rainha Vasti foi deposta; em 479 a rainha Ester foi coroada; em 473 houve o livramento dos judeus do Purim. Os acontecimentos desse livro se encaixam cronologicamente entre os capítulos 6 e 7 de Esdras. Então, o período de tempo é de 483 até 473 a.C.

III – CONTEÚDO

Ester é um estudo da sobrevivência do povo de Deus em meio à hostilidade. Hamã, o homem mais importante depois do rei, deseja a aniquilação dos judeus. Ele manipula o rei para que execute os judeus.

Ester é introduzida em cena e Deus faz uso dela para salvar seu povo. Hamã é enforcado; e Mardoqueu, líder dos judeus no Império Persa, se torna primeiro ministro. A festa de Purim é instituída para marcar a libertação dos judeus.

Um aspecto peculiar no Livro de Ester é que o nome de Deus não é mencionado. No entanto, vestígios de Deus e seus caminhos transparecem em todo o livro, especialmente na vida de

Ester e Mardoqueu. Da perspectiva humana, Ester e Mardoqueu foram as duas pessoas do povo menos indicadas para desempenhar funções importantes na formação da nação.

Ele era um judeu benjamita exilado; ela era prima órfã de Mardoqueu, adotada por este (2.7). A maturidade espiritual de Ester se percebe na virtude dela saber esperar pelo momento que Deus julgou adequado, para, então, pedir ao rei a salvação do povo e denunciar Hamã (5.6-8; 7.3-6).

Mardoqueu também revela maturidade para aguardar que Deus lhe indicasse a ocasião correta e lhe orientasse. Em consequência, ele soube o tempo certo de Ester desvendar sua identidade judaica (2.10). Esta espera divinamente orientada provou ser crucial (6.1-14; 7.9,10) e comprova a base espiritual do livro.

Finalmente, tanto Ester quanto Mardoqueu temiam a Deus, não a homens. Independentemente das consequências, Mardoqueu recusou-se a prestar honras a Hamã. Ester arriscou sua vida por amor do seu povo quando foi ao rei sem ter sido convidada.

A missão de Ester e Mardoqueu sempre foi salvar a vida que o inimigo planejava destruir (2.21-23; 4.1-17; 7.1-6; 8.3-6) Como resultado, conduziram a nação à liberdade, foram honrados pelo rei e receberam autoridade, privilégios e responsabilidades.

IV – OBJETIVO

Esse livro possui dois objetivos principais: *histórico e religioso*.

O objetivo *histórico* desse livro foi evidentemente encorajar os judeus dispersos por todo o império com a história do contínuo interesse e presença do Senhor, mesmo que ele não fosse visto e os judeus estivessem longe do templo de Deus em Jerusalém. Apesar de o nome do Senhor não ser mencionado, sua divina direção faz-se presente em todo o livro.

O objetivo *religioso* foi dar uma explicação autêntica da origem da festa judaica do Purim, uma festa especialmente cara aos judeus da dispersão.

Contribuições Singulares de Ester

Podemos listar algumas contribuições singulares e assuntos do livro de Ester.

Entre elas estão: *Sementes do Anti-Semitismo, Livro Bíblico “sem” Deus, os Judeus e as Lutas dos Impérios e Grandeza de Mardoqueu*.

V – CRISTO REVELADO

Nesse livro ressalta-se a lição de que não importa quão ameaçador seja o adversário. Não há Hamã, Herodes ou Hitler que possa destruir a descendência de Abraão a quem Deus prometeu abençoar. Mardoqueu aqui pode ser um tipo de Cristo, o salvador do povo.

VI – ESPÍRITO SANTO EM AÇÃO

Embora não se mencione diretamente o Espírito Santo, sua ação produziu em Ester e Mardoqueu profunda humildade, conduzindo-os ao amor mútuo e à lealdade.

O Espírito Santo também dirigiu e fortaleceu Ester para jejuar pelo seu povo e pedir que este fizesse o mesmo.

VII – ESBOÇO

I. Uma nova rainha é escolhida 1.1-2.17

O rei Assuero mostra seu poder e celebra uma festa 1.1-8

A rainha Vasti é deposta 1.9-22

Ester é escolhida para ser rainha 2.1-18

II. A vida do rei é salva 2.19-23

Mardoqueu descobre uma conspiração 2.19-21

Ester informa o rei 2.22-23

III. É feito um plano contra os judeus 3.1-4.17

Hamã planeja destruir os judeus 3.1-15

Mardoqueu persuade Ester a intervir 4.1-14

Ester solicita a ajuda de Mardoqueu 4.15-17

IV. Mardoqueu é exaltado 5.1-6.14

Ester prepara um banquete 5.1-8

Hamã planeja destruir Mardoqueu 5.9-14

Hamã é forçado a honrar Mardoqueu 6.1-14

V. Hamã é enforcado 7.1-10

Ester revela sua identidade e expõe Hamã 7.1-6

Hamã é enforcado na forca preparada para Mardoqueu 7.7-10

VI. Os judeus são salvos 8.1 –9.17

Ester leva seu pedido ao rei 8.1-6

O rei emite um decreto a favor dos judeus 8.7-17

Os judeus derrotam seus inimigos 9.1-17

VII. A Festa de Purim é estabelecida 9.18-10.3

Os judeus celebram o primeiro Purim 9.18-32

O rei eleva Mardoqueu 10.1-3